



XX Domingo Tempo Comum

Pai Santo,
que na condescendência do vosso Filho,
manso e humilde de coração,
levaste a cumprimento o desígnio universal de salvação,
revesti-nos dos Vossos sentimentos
para que dêmos testemunho contínuo,
com as palavras e com as obras,
do Vosso amor eterno e fiel.



“Mulher é grande a tua fé...”

Leitura do Livro de Isaías (Is 56, 1. 6-7)

Eis o que diz o Senhor:

«Respeitai o direito, praticai a justiça, porque a minha salvação está perto e a minha justiça não tardará a manifestar-se.

Quanto aos estrangeiros que desejam unir-se ao Senhor para O servirem, para amarem o seu nome e serem seus servos, se guardarem o sábadó, sem o profanarem, se forem fiéis à minha aliança, hei-de conduzi-los ao meu santo monte, hei-de enchê-los de alegria na minha casa de oração.

Os seus holocaustos e os seus sacrifícios serão aceites no meu altar, porque a minha casa será chamada 'casa de oração para todos os povos'».

Palavra do Senhor

Salmo responsorial (66)

Louvado sejas, Senhor, pelos povos de toda a terra.

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos (Rom 11, 11, 13-15. 29-32)

Irmãos:

É a vós, os gentios, que eu falo:

Enquanto eu for Apóstolo dos gentios, procurarei prestigiar o meu ministério a ver se provoço o ciúme dos homens da minha raça e salvo alguns deles.

Porque, se da sua rejeição resultou a reconciliação do mundo, o que será a sua reintegração senão uma ressurreição de entre os mortos?

Porque os dons e o chamamento de Deus são irrevogáveis.

Vós fostes outrora desobedientes a Deus e agora alcançastes misericórdia, devido à desobediência dos judeus.

Assim também eles desobedecem agora, de modo que, devido à misericórdia obtida por vós, também eles agora alcancem misericórdia.

Efectivamente, Deus encerrou a todos na desobediência, para

usar de misericórdia para com todos.

Palavra do Senhor

Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Jesus proclamava o evangelho do reino e curava todas as doenças entre o povo.

Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus (Mt 15, 21-28)

Naquele tempo, Jesus retirou-Se para os lados de Tiro e Sidónia.

Então, uma mulher cananea, vinda daqueles arredores, começou a gritar:

«Senhor, Filho de David, tem compaixão de mim.

Minha filha está cruelmente atormentada por um demónio».

Mas Jesus não lhe respondeu uma palavra.

Os discípulos aproximaram-se e pediram-Lhe:

«Atende-a, porque ela vem a gritar atrás de nós».

Jesus respondeu:

«Não fui enviado senão às ovelhas perdidas da casa de Israel».

Mas a mulher veio prostrar-se diante d'Ele, dizendo:

«Socorre-me, Senhor».

Ele respondeu:

«Não é justo que se tome o pão dos filhos para o lançar aos cachorrinhos».

Mas ela insistiu:

É verdade, Senhor; mas também os cachorrinhos comem das migalhas que caem da mesa de seus donos».

Então Jesus respondeu-lhe:

«Mulher, é grande a tua fé. Faça-se como desejas».

E, a partir daquele momento, a sua filha ficou curada.

Palavra da Salvação

Oração dos fiéis:

- Tende compaixão de nós, Senhor.

Festa do Divino Salvador na Paróquia de Castelões de Cepeda

Na cidade de Paredes, a terceira semana do mês de julho é sempre marcada pelas grandes festividades em honra do seu Padroeiro, o Divino Salvador.

Este ano, por causa da pandemia que assola o mundo, tudo teve de ser diferente. Sim – foi diferente – mas não deixamos de fazer Festa. Foi uma Festa mais ‘silenciosa’ sem a confusão das multidões e sem os habituais ruídos próprios das grandes romarias. Foi uma Festa voltada para a reflexão e para a oração. Foi uma festa mais intimista, que confunde aqueles que procuram apenas divertimento e aparato.

Por isso, com todas as preocupações e cuidados próprios deste tempo – respeitando sempre todas as normas da DGS – cumprimos um programa re-



ligioso que tentou dignificar, sem substituir, o entusiasmo de todos os paroquianos.

Iniciámos a semana, convocando as pessoas para um ‘encontro’ com a Mãe

do Divino Salvador, na oração/recitação do terço. Depois, na terça-feira, dia 14 de julho, pudemos usufruir de um momento único e oportuno, numa tertúlia de grande elevação, com o jornalista Carlos Daniel, que nos ajudou a refletir o mundo e a Igreja em tempos de pandemia. Na quinta-feira, como é habitual, convocámos a Paróquia para a Adoração do Santíssimo Sacramento e para a Oração de Vésperas. Na sexta-feira, foi o Encontro dos Grupos Corais da Paróquia. E, no domingo – momento alto das festividades –, celebrámos a Eucaristia em honra do Divino Salvador, este ano presidida pelo Sr. Bispo Auxiliar do Porto, Dom Vitorino Soares.

Ao fim da tarde, na impossibilidade de realizarmos a ‘Majestosa Procis-

são’ que envolvia não só a Paróquia de Castelões de Cepeda, mas toda a Vigararia de Paredes, realizámos com a preciosa ajuda da Polícia Municipal e dos Bombeiros Voluntários de Paredes, a Visita/Passagem do Padroeiro, Divino Salvador, pelos Centros de Culto da Cidade: Capela de São José, Nicho de Nossa Senhora, Capela de Nossa Senhora da Guia, Santa Casa da Misericórdia e Capela do Calvário.

Foram momentos únicos, que apesar de serem muito diferentes do habitual, temos a convicção que vão ser lembrados durante muitos anos e ficarão na história desta Cidade de Paredes.

(inf. Paróquia de Castelões de Cepeda, Paredes)

No mês de Agosto não há atendimento paroquial e só há Missas ao fim-de-semana, nos horários habituais.